

# Pães de 1.300 anos com imagem de Cristo são achados intactos na Turquia

**Foto: Xataka** | Escavadores encontraram cinco pães carbonizados com inscrições em grego e figuras religiosas que podem representar as primeiras hóstias da história

O trabalho de escavadores têm um papel fundamental na reconstrução da história da humanidade.

Afinal, por meio de objetos encontrados durante as escavações, como cerâmicas, ossos e construções, especialistas conseguem analisar e coletar rastros deixados por civilizações antigas. Como resultado, isso permite entender como os antepassados viviam e como o mundo se transformou até os dias de hoje.

Agora, mais uma nova descoberta chamou a atenção dos arqueólogos mundo afora: escavadores encontraram no sítio arqueológico de Toprak Tepe, localizado na província de Karaman, na Turquia, pães carbonizados com “idade” de 1.300 anos. Eles acreditam que esses pães teriam sido usados em rituais de eucaristia, devido à imagem de Cristo desenhada sobre o pão.

## **5 pães carbonizados são um tesouro arqueológico? Entenda porquê**

A busca por artefatos pré-históricos escavados é um processo onde se espera que os itens estejam tão preservados. Afinal, não se sabe quanto tempo esse item estava enterrado ali e nem o que vai ser encontrado: tudo depende de estudos dos arqueólogos e um pouquinho de sorte.

Durante as escavações nosítio arqueológico de Toprak Tepe, por exemplo, foram localizados cinco pães carbonizados, datados

entre os séculos 7 e 8 d.C. Mas sem dúvidas alguma, o que mais surpreendeu os especialistas foi o estado de preservação desse alimento e os detalhes desenhados sobre o pão. Um dos pães traz a figura de Jesus como um semeador, enquanto outro pão traz uma frase escrita em grego, “Com...

Fonte: Xataka e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 14/10/2025/18:22:28

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:[folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– [\(93\) 98117 7649](tel:(93)981177649).**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [- 93 - 984046835](tel:93984046835) (Claro)*  
*- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com) ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

---

## **Estudo revela tempo médio do sexo entre casais**

(Foto: Reprodução) – Especialistas mediram o tempo de latência intravaginal ejaculatória (IELT), que corresponde ao intervalo entre a penetração vaginal e a ejaculação

Uma pesquisa liderada pelo médico Marcel D. Waldinger e divulgada na Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos, investigou o tempo das relações sexuais de 500 casais heterossexuais oriundos da Espanha, Reino Unido, Turquia, Estados Unidos e Holanda.

Os especialistas mediram o tempo de latência intravaginal ejaculatória (IELT), que corresponde ao intervalo entre a penetração vaginal e a ejaculação.

Os resultados mostraram que, em média, as relações duraram 5,4 minutos. Curiosamente, quanto mais velhos os casais, menor era o tempo da relação sexual: 6,5 minutos na faixa etária de 18 a 30 anos, enquanto o grupo com mais de 51 registrou apenas 4,3 minutos.

O tempo também variou de acordo com o país, sendo a Turquia a que apresentou o IELT mais baixo, com apenas 3,7 minutos.

Outro dado interessante revelou que o sexo com homens circuncidados durou em média 6,7 minutos, superando os 6 minutos dos não circuncidados.

### **E qual seria o tempo ideal?**

Uma equipe de pesquisadores da universidade Penn State Erie, composta por Eric Corty e Jenay Guardiani, consultou 50 profissionais da saúde sobre o que considerariam um sexo “adequado”, “desejável”, “muito curto” ou “muito longo”.

Os resultados apontaram que o tempo considerado “adequado” para o IELT é de três a sete minutos; “desejável”, de sete a 13 minutos; “muito curto”, de um a dois minutos; e “muito longo”, de 10 a 30 minutos.

Esses dados desafiam a crença popular que sugere que mais de 30 minutos seria o ideal para a atividade sexual. “Infelizmente, a cultura popular atual reforçou estereótipos sobre a atividade sexual”, afirmam os pesquisadores.

“As relações sexuais satisfatórias para os casais duram de três a 13 minutos”, concluiu a equipe, em uma publicação no periódico científico Science Daily.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 28/09/2024/10:17:20

### **Notícias gratuitas no celular**

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma

da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

\* **Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 984046835– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

---

## **Vários trabalhadores soterrados numa mina de ouro na Turquia; Vídeo**

**Foto: © Stringer/Getty Images**

Pelo menos nove pessoas estão presas numa mina de ouro na província de Erzincan, no noroeste da Turquia, disse hoje o

prefeito de Erzincan, mas o autarca local refere que o número certo de pessoas presas não é ainda conhecido.

O número exato de pessoas presas no subsolo não é conhecido, acrescentou o prefeito Bekir Aksun em declarações ao canal televisivo privado turco.

O desabamento ocorreu por volta das 14:30 locais (11:30 em Lisboa) numa mina a céu aberto perto do reservatório de Bagistas, a cerca de 90 quilómetros da cidade de Erzincan, no leste da Turquia.

“Há trabalhadores mineiros enterrados”, disse à rede NTV o governador da província, Hamza Aydogdu, mas sem especificar quantos, enquanto o presidente da Câmara de Erzincan, Bekir Aksun, afirmou que “pelo menos nove trabalhadores” ficaram presos.

Um vídeo transmitido pela referida rede mostra uma enorme massa de terra que se desprendeu de uma colina e depois se moveu rapidamente em estado líquido através de um vale estreito.

A empresa que explora a mina, Anagold, divulgou um comunicado confirmando o incidente, especificando que o deslizamento ocorreu num espaço onde os minerais auríferos são sujeitos a lixiviação, ou seja, são acumulados ao ar livre e sujeitos a um banho de cianeto para separar o ouro da pedra.

A empresa, detida em 80% pela multinacional SSR Mining, garante que está a fazer todos os possíveis para uma rápida intervenção de resgate, mas sem especificar um possível número de vítimas ou consequências ambientais.

A mina está em laboração desde 2010, e, segundo a SSR Mining, possui reservas de 3,2 milhões de onças de ouro.

<https://twitter.com/i/status/17574204393939597>

**Fonte: POR LUSA e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em**

13/02/2024/20:35:02

## Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

\* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:[folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 984046835– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)  
-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

# Carro de embaixada do Brasil é detido com quase 55kg de cocaína na Turquia

Palácio do Itamaraty – Foto: Leonardo Sá/Agência Senado – Veículo pertence à embaixada brasileira na Bulgária, segundo a imprensa local; Itamaraty diz que veículo foi ‘furtado’

Um carro oficial da embaixada do Brasil em Sófia, na Bulgária, foi apreendido na fronteira com a Turquia com quase 55 quilos de cocaína, nesta quinta-feira (26). O veículo foi detido ao atravessar a fronteira entre os dois países pelo posto de controle de Kapıkule, no noroeste da Turquia, após sair de uma vila sul da Bulgária.

De acordo com um site da imprensa búlgara, a droga teria sido guardada em diferentes partes do veículo. O motorista e mais uma pessoa teriam sido detidos pelo controle fronteiriço turco, por tráfico de drogas.

Em nota, o Itamaraty confirmou o episódio com o automóvel da embaixada brasileira na capital da Bulgária. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, o carro foi furtado das dependências da Embaixada por um funcionário local.

**Confira a íntegra da nota:**

“O Itamaraty confirma o incidente envolvendo veículo da Embaixada do Brasil em Sófia. O carro foi furtado das dependências da Embaixada por um dos seus funcionários contratados locais, sem a participação de qualquer integrante do Serviço Exterior Brasileiro. O contratado local, de nacionalidade búlgara, foi demitido por justa causa.

O Ministério das Relações Exteriores, por meio das Embaixadas do Brasil em Sófia e em Ancara, está em contato com

autoridades locais, colabora com as investigações e espera que o crime seja apurado prontamente".

Fonte:0 Tempo/e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 27/10/2023/07:28:46

### **Notícias gratuitas no celular**

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

\* **Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:[folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– [\(93\) 98117 7649](#).**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [- 93 - 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com) ou e-  
mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

<https://www.folhadoprogresso.com.br/nomad-games-melhor-site-de-apostas-para-iniciantes/>

---

# Há 20 anos no poder, Tayyip Erdogan é reeleito presidente da Turquia

Presidente turco, Tayyip Erdogan / 16/11/2022 ADITYA PRADANA PUTRA/Centro de Mídia do G20/Divulgação via REUTERS

Vitória encerra corrida eleitoral acirrada e inédita contra o líder da oposição Kemal Kilicdaroglu

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, de 69 anos, foi reeleito para seu terceiro mandato neste domingo (28), após uma corrida eleitoral acirrada no segundo turno contra o líder da oposição, Kemal Kilicdaroglu.

Erdogan recebeu 27.513.587 votos (ou 52,14%), segundo dados divulgados pelo Conselho Superior Eleitoral da Turquia, superando o adversário Kilicdaroglu, que obteve 25.260.109 votos (ou 47,86%), com mais de 99% das urnas apuradas.

Erdogan declarou vitória pouco antes de o Conselho Superior Eleitoral, responsável pela contagem dos votos, oficializar o término da apuração. A eleição presidencial foi inédita: pela primeira vez a disputa foi para um segundo turno.

Com o feito, Erdogan, que está há 20 anos no poder, terá direito a um mandato de mais cinco anos no comando da Turquia.

“Agora é a hora de proteger a vontade das pessoas que temos na mais alta estima”, escreveu Erdogan em sua conta no Twitter.

Erdogan enfrentou Kilicdaroglu, de 74 anos e líder do partido de esquerda CHP. Segundo colocado, Kilicdaroglu admitiu a derrota e disse que continuará a liderar sua luta após “a

eleição mais injusta em anos” contra o atual presidente.

“Tenho um pedido de todos vocês, por favor, vamos manter viva a luta pela democracia para vocês, para seus filhos, para os aposentados, para nossas mães e pais, para nossos agricultores e comerciantes”, disse.

Kemal Kilicdaroglu, líder do Partido Republicano do Povo (CHP) e candidato derrotado à Presidência da Turquia / Anadolu Agency/Getty Images

“Vivemos a eleição mais injusta dos últimos anos. Todos os meios do Estado foram mobilizados para um partido político. Todas as possibilidades foram colocadas sob os pés de um homem”, acrescentou.

Falando em Ancara, Kilicdaroglu disse que os resultados mostraram a vontade do povo de mudar um governo autoritário.

“Nesta eleição, a vontade do povo de mudar um regime autoritário surgiu apesar de todas as pressões. Continuaremos nossa luta em todas as frentes com todos os membros do Partido Republicano do Povo (CHP) e da Aliança Nacional. Continuaremos sendo na vanguarda desta luta até que a verdadeira democracia chegue ao nosso país.”

Ele afirmou ainda que está triste com os “problemas” que aguardam a Turquia.

O terceiro colocado no primeiro turno, Sinan Ogan, havia anunciado no último dia 22 apoio a Recep Tayyip Erdogan. Ogan havia recebido 5,17% dos votos no primeiro turno, ante 49,52% de Erdogan na primeira rodada do pleito presidencial.

Apoio de Putin e mensagem de Zelensky

O presidente russo, Vladimir Putin, parabenizou hoje seu “querido amigo” Tayyip Erdogan, antes mesmo do anúncio oficial do resultado.

“A vitória eleitoral foi um resultado natural de seu trabalho

altruísta como chefe da República da Turquia, uma clara evidência do apoio do povo turco aos seus esforços para fortalecer a soberania do Estado e conduzir uma política externa independente", disse Putin em uma mensagem a Erdogan, segundo o Kremlin.

Em entrevista exclusiva à CNN antes do segundo turno das eleições presidenciais, Erdogan disse ter um relacionamento "especial" e crescente com Putin.

"Não estamos em um ponto em que imporíamos sanções à Rússia como o Ocidente fez. Não estamos sujeitos às sanções do Ocidente", disse Erdogan a Becky Anderson, da CNN. "Somos um Estado forte e temos uma relação positiva com a Rússia."

"Rússia e Turquia precisam um do outro em todos os campos possíveis", acrescentou.

Embora a Turquia seja uma aliada da Otan, Erdogan muitas vezes frustrou Washington – por exemplo, ao se aproximar da Rússia e sugerir uma reaproximação com a Síria.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, se manifestou neste domingo (28) pelas redes sociais: "Contamos com o fortalecimento da parceria estratégica para o benefício de nossos países, bem como o fortalecimento da cooperação para a segurança e estabilidade da Europa". Erdogan tem procurado atuar como intermediário entre Kiev e Moscou desde que a Rússia invadiu a Ucrânia no ano passado.

#### Terremoto e estratégias eleitorais

A reeleição de Erdogan ocorreu quase quatro meses depois que um terremoto, ocorrido em 6 de fevereiro, matou mais de 50.000 pessoas e deslocou mais de 5,9 milhões no Sul da Turquia e no Norte da Síria.

Também ocorreu em meio a uma grave crise econômica e o que os analistas dizem ser uma erosão democrática sob o governo de Erdogan.

Mesmo antes do desastre de fevereiro, a Turquia lutava contra o aumento dos preços e uma crise cambial que em outubro viu a inflação atingir 85%, o que afetou o poder de compra da população.

Os críticos de Erdogan argumentam que ele galvanizou ainda mais sua base de apoio ao fazer alegações sem fundamento no campo da oposição. Ele acusou Kilicdaroglu de conluio com grupos terroristas curdos e repetidamente se referiu ao líder da oposição – um membro da minoria muçulmana liberal Alevi – como um muçulmano não bom o suficiente.

**“Essa estratégia de ‘não bons muçulmanos e apoiada por terroristas’ atraiu os eleitores de direita que deveriam escolher Kilicdaroglu”, disse Soner Cagaptay, membro sênior do Washington Institute for Near East Policy.**

Cagaptay argumenta que, embora a mensagem de Erdogan não tenha ressoado nas grandes cidades da Turquia e na relativamente rica costa Sul, que votaram amplamente na oposição, ela conquistou o apoio necessário das partes mais pobres do país, principalmente nas regiões centrais e na costa do Mar Negro.

“Lá, o apoio a Kilicdaroglu foi suprimido porque os eleitores de direita cujos próprios partidos apoiavam Kilicdaroglu não o escolheram”, disse ele.

As mensagens de Erdogan também foram amplificadas por seu amplo domínio sobre a mídia turca, argumentaram os analistas. Participação dos eleitores

Erdogan liderou a campanha eleitoral. No primeiro turno, em 14 de maio, o atual presidente garantiu uma vantagem de quase cinco pontos sobre Kilicdaroglu, mas ficou aquém do limite de 50% necessário para vencer.

O bloco parlamentar do presidente conquistou a maioria das cadeiras na corrida parlamentar no mesmo dia.

Erdogan votou em um centro de votação em Istambul no domingo. "Esta é a primeira vez na história democrática turca", disse ele.

"A Turquia, com quase 90% de participação na última rodada, mostrou lindamente sua luta democrática e acredito que fará o mesmo novamente hoje", acrescentou.

Recep Tayyip Erdogan nasceu em 26 de fevereiro de 1954, em Istambul, na Turquia. Ele é casado e tem dois filhos e duas filhas.

Se formou em 1981 na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de Mármara. Antes de sua carreira política, Erdogan era um jogador semi-profissional de futebol.

Ele foi duramente criticado por não proteger os direitos humanos e das mulheres, restringindo a liberdade de expressão e tentando restringir a identidade secular da Turquia.



Kemal Kilicdaroglu, líder do Partido Republicano do Povo (CHP)

e candidato derrotado à Presidência da Turquia / Anadolu Agency/Getty Images

Sob Erdogan e o Partido da Justiça e Desenvolvimento (AKP), o país suspendeu as restrições à expressão pública da religião, incluindo o fim da proibição de mulheres usarem lenços de cabeça de estilo islâmico.

Ele chegou ao poder em 2003, como primeiro-ministro, e se tornou o presidente em 2014, ampliando os poderes do cargo a partir de uma reforma constitucional três anos depois. Ele foi reeleito em 2018.

Erdogan prometeu continuar com cortes de taxas de juros para reduzir a alta inflação caso seja eleito. Em entrevista à CNN, pontuou ainda que isso significa que não mudará a política econômica.

Como funcionam as eleições na Turquia

As eleições para presidente e para o Parlamento na Turquia acontecem simultaneamente a cada cinco anos.

Os partidos podem indicar candidatos à Presidência se tiverem ultrapassado a marca de 5% dos votos nas últimas eleições parlamentares ou caso tenham 100 mil assinaturas apoiando uma nomeação.

O candidato que tiver mais de 50% dos votos no primeiro turno será eleito. Se isso não ocorrer, há segundo turno entre os dois nomes mais bem votados.

Já no caso do Parlamento, o país segue o sistema de representação proporcional, sendo que o número de assentos que um partido obtém – do total de 600 cadeiras – é diretamente proporcional aos votos que ganha.

Entretanto, os partidos precisam conseguir pelo menos 7% dos votos – sozinhos ou em “aliança” – para poder colocar representantes no Congresso.

(Com informações da CNN)

Fonte: e Publicado Por:Jornal Folha do Progresso em 29/05/2023/05:59:40

### Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

\* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:[folhadopresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadopresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– [\(93\) 98117 7649](#).**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:[-93- 984046835](#) (Claro) -Site: [www.folhadopresso.com.br](http://www.folhadopresso.com.br) e-mail:[folhadopresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadopresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail:[adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

<https://www.folhadopresso.com.br/entretenimento-online-aumenta-as-opcoes-de-diversao/>

---

# Turquia confirma disputa de segundo turno entre Erdogan e opositor; votação será em 28 de maio

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, aperta a mão do presidente do Partido Republicano do Povo (CHP) Kemal Kilicdaroglu Gokhan Balci/ (Foto: Anadolu Agency/Getty Images)

Atual presidente conquistou 49,51% dos votos e não conseguiu definir a vitória na eleição de domingo (14); Kemal Kilicdaroglu, que representa uma coalizão de seis partidos, obteve 44,88%

O presidente Turquia Recep Tayyip Erdogan e seu opositor Kemal Kilicdaroglu disputarão o segundo turno da eleição presidencial do país, confirmou o chefe do Alto Conselho Eleitoral da Turquia na manhã desta segunda-feira (15). O segundo turno está marcado para 28 de maio.

Com cerca de 35 mil votos a serem contados, Erdogan tinha 49,51% de apoio e Kilicdaroglu, que integra uma aliança de oposição de seis partidos e também lidera o Partido Republicano do Povo, 44,88%. Nenhum candidato alcançou a maioria necessária para a vitória em primeiro turno.

No começo da apuração, os primeiros resultados colocavam o atual presidente confortavelmente à frente, mas conforme a contagem continuou, sua vantagem diminuiu e ficou abaixo dos 50% necessários para garantir a vitória.

A corrida representa o maior desafio até agora para o líder turco há 20 anos, Erdogan, que enfrentou ventos econômicos

contrários e críticas devido ao impacto do devastador terremoto de 6 de fevereiro

Ele chegou ao poder em 2003, como primeiro-ministro, e se tornou o presidente em 2014, ampliando os poderes do cargo a partir de uma reforma constitucional três anos depois. Ele foi reeleito em 2018.

Pela primeira vez, a oposição da Turquia se uniu em torno de um único candidato, Kilicdaroglu, que representa uma coalizão eleitoral de seis partidos da oposição.

A perspectiva de mais cinco anos de governo de Erdogan vai perturbar os ativistas dos direitos civis que fazem campanha por reformas para desfazer o dano que dizem que ele causou à democracia turca. Milhares de presos políticos e ativistas podem ser libertados se a oposição prevalecer.

Trata-se de uma das eleições mais importantes nos 100 anos de história do país, uma disputa que poderia acabar com o governo imperioso de 20 anos e repercutir muito além das fronteiras do país. A participação eleitoral foi de 88,8%.

Sinan Ogan, candidato presidencial nacionalista da Turquia que terminou em terceiro lugar, disse que só poderia apoiar o principal candidato da oposição Kemal Kilicdaroglu no segundo turno se ele concordar em não fazer concessões a um partido pró-curdo.

“Consultaremos nossa base de eleitores para nossa decisão no segundo turno. Mas já deixamos claro que a luta contra o terrorismo e o envio de refugiados de volta são nossas linhas vermelhas”, disse Ogan à Reuters.

A eleição foi observada de perto na Europa, Washington, Moscou e em toda a região, onde Erdogan afirmou o poder turco enquanto fortaleceu os laços com a Rússia e colocou pressão na tradicional aliança de Ancara com os Estados Unidos.

Erdogan é um dos principais aliados do presidente russo Vladimir Putin. Muitos líderes europeus e do Oriente Médio tiveram relações problemáticas com Erdogan.

As principais preocupações dos eleitores

No topo da lista de preocupações dos eleitores está o estado da economia e os danos causados pelo terremoto. Mesmo antes do desastre de fevereiro, a Turquia lutava contra o aumento dos preços e uma crise cambial que em outubro viu a inflação atingir 85%.

Isso afetou o poder de compra do público e é “fundamentalmente a razão pela qual a popularidade de Erdogan foi corroída”, disse Sinan Ulgen, ex-diplomata turco e presidente do think-tank EDAM, com sede em Istambul. “Essa será a maior desvantagem para Erdogan”, disse ele.

Os eleitores também estão votando com base em quem consideram mais capaz de administrar as consequências do terremoto, bem como proteger o país de futuros desastres, dizem analistas, acrescentando que a popularidade de Erdogan não teve o impacto político esperado.

“Há um debate sobre qual plataforma eleitoral fornece a solução certa para lidar com essas vulnerabilidades e aumentar a resiliência da Turquia a esses desastres nacionais”, disse Ulgen.

Além da economia e da gestão governamental dos frequentes desastres naturais na Turquia, os eleitores provavelmente estão preocupados com o afastamento de Erdogan da democracia – algo que a oposição fez campanha para reverter.

(Publicado por Marina Toledo, com informações da Reuters e CNN Internacional)

Fonte e Publicado Por:Jornal Folha do Progresso em 15/05/2023/06:31:35

## Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

\* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:[folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+93984046835) (Claro) -Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

<https://www.folhadoprogresso.com.br/os-mais-populares-jogos-de-cassino-ao-vivo-no-brasil/>

---

# Com reeleição de Erdogan ameaçada, turcos vão às urnas neste domingo (14)

Presidente da Turquia, Tayyip Erdogan – (Foto>Reprodução) – Há duas décadas no poder, atual chefe de Estado estava atrás do principal candidato da oposição, segundo pesquisa

Os turcos vão às urnas neste domingo (14) para eleger presidente e parlamentares para os próximos cinco anos. No poder há duas décadas, Recep Tayyip Erdogan tenta a reeleição, mas enfrenta um cenário delicado, podendo ser derrotado pelo principal adversário da oposição, Kemal Kilicdaroglu.

Uma pesquisa divulgada na quinta-feira (11) indicou que Kilicdaroglu liderava a corrida eleitoral antes do pleito. Além disso, a desistência de um dos quatro candidatos à Presidência pode impactar a disputa.

## PUBLICIDADE

Kilicdaroglu integra uma aliança de oposição de seis partidos e também lidera o Partido Republicano do Povo. Para ser eleito, o candidato precisará de mais de 50% dos votos. Caso seja necessário um segundo turno, ele ocorrerá no dia 28 de maio.

A Turquia passa por instabilidade social e econômica, que devem ser fatores-chave na votação deste final de semana. Regiões do país ainda tentam se reerguer, por exemplo, do terremoto ocorrido em fevereiro deste ano, que deixou mais de 50 mil mortos e milhares de deslocados na Turquia e Síria.

Conforme analisa Christopher Mendonça, professor de Relações Internacionais do IBMEC Belo Horizonte, “não há dúvidas de que a economia será o fator de destaque”,

“Milhares de famílias foram atingidas pelo terremoto e

precisam reestabelecer-se em um cenário incerto. Vencerá as eleições aquele candidato que conseguir produzir maior credibilidade em seu discurso de retomada da atividade econômica turca”, comenta.

Ele também destaca que a longevidade de Erdogan no poder “gera desgastes entre grupos que o apoiam nessa longa trajetória. Promessas não cumpridas aos curdos, insatisfação com os destinos econômicos do país e preocupação com a posição turca no conflito europeu interferem diretamente na escolha de quem governará o país pelos próximos cinco anos”.

Leandro Consentino, especialista em Relações Internacionais, avalia o quadro econômico – com inflação de 50% – como “bastante complicado”, sendo essencial para o crescimento da oposição.

“O governo não está sabendo lidar muito bem com a situação nesse momento e isso talvez seja uma das grandes causas para oposição ter pela primeira vez um fôlego importante para enfrentar o Erdogan”, pondera.

Consentino observa que o principal desafio das atuais candidaturas é “a própria superação do quadro atual”, sendo necessário que Recep Tayyip Erdogan se “reinvente”, tendo em vista a questão da longa permanência no cargo e perda de popularidade, deixando clara essa disposição para os eleitores.

Já para a oposição, ele entende ser preciso dar “resposta efetiva aos problemas” enfrentados pelo país, mostrando o porquê de precisarem estar no governo.

Pesquisas indicam possível comparecimento recorde de eleitores nas eleições de 2023. Mendonça afirma que a alta participação popular indica o aumento da preocupação da população do país com a política.

Já Consentino diz que o acirramento da disputa, com um quadro

em que a oposição faz efetivamente frente ao atual mandatário, mobiliza mais votantes.

#### Efeitos de possível derrota de Erdogan

Christopher Mendonça pontua que uma possível derrota de Erdogan pode gerar mudança de orientação do governo da Turquia. “O atual presidente é representante de uma ampla aliança conservadora e seus adversários pertencem a grupos mais voltados à centro-esquerda”, enfatiza.

Leandro Consentino, por sua vez, diz que o atual chefe de Estado tem realizado reformas iliberais. Com a alternância de poder, poderia haver um regime mais “disposto a liberdades democráticas”, na visão do especialista.

A comunidade internacional também estará de olho nas eleições turcas, porque, além das questões internas, o país faz parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e tem forte relação com a Rússia, sendo, por exemplo, um entrave para a adição de novos membros ao grupo militar.

Recentemente, Vladimir Putin, presidente russo, participou virtualmente da inauguração de uma usina nuclear em Akkuyu, na Turquia. Ela é propriedade e será operada pela estatal russa Rosatom.



Putin e Erdogan em Samarkand / 16/9/2022 Sputnik/Alexander Demyanchuk/Pool via REUTERS

Esse movimento aumenta a dependência energética turca com relação aos russos, o que não é visto com bons olhos por potências do Ocidente.

Consentino avalia que, se Erdogan for derrotado, a relação com a Rússia pode ser impactada, pois a oposição flertaria muito mais com o Ocidente. Mesmo se ele triunfar com pequena margem, o especialista pondera que “correções de rumo” na política externa podem ser vistas.

Ainda assim, outros analistas entendem que há limites na articulação turca neste sentido, podendo não significar o fim dos laços com a Rússia.

Onur Isci, professor assistente de relações internacionais na Bilkent University, em Ancara, pontuou à CNN que isso se deve ao quão profundamente entrelaçadas as economias turca e russa estão.

## Eleições parlamentares e “inviabilização do mandato”

Além do presidente, também haverá renovação no Parlamento da Turquia. Assim, Christopher Mendonça destaca que “ganhar uma disputa presidencial nem sempre é ter a capacidade plena para governar”.

“Sob Erdogan, principalmente depois de 2017, com a mudança do sistema de governo, o Parlamento perdeu muito de sua autonomia. Um novo governo do atual presidente teria muito mais harmonia com a estrutura parlamentar, e uma derrota desta plataforma geraria dificuldades grandes para que a oposição governasse o país dividido”, adverte.

Leandro Consentino também entende que a gestão da coalizão será fundamental, alertando que “as maiorias [parlamentares] não nascem prontas no regime como esse”.

“Caso a oposição vença como a maioria parlamentar do lado do Erdogan, não seria impossível governar dessa forma, mas seria mais difícil, mais trabalhoso, e, no limite, se as relações ficarem envenenadas, isso pode até inviabilizar o mandato todo ali dos oposicionistas”, pondera.

Como funcionam as eleições na Turquia

As eleições para presidente e para o Parlamento na Turquia acontecem simultaneamente a cada cinco anos.

Os partidos podem indicar candidatos à Presidência se tiverem ultrapassado a marca de 5% dos votos nas últimas eleições parlamentares, ou então ter 100 mil assinaturas apoiando uma nomeação.

O candidato que tiver mais de 50% dos votos no primeiro turno será eleito. Se isso não ocorrer, haverá segundo turno entre os dois nomes mais bem votados.

Já no caso do Parlamento, o país segue o sistema de representação proporcional, sendo que o número de assentos que

um partido obtém – do total de 600 assentos – é diretamente proporcional aos votos que ganha.

Entretanto, os partidos precisam conseguir pelo menos 7% dos votos – sozinhos ou em “aliança” – para poder colocar representantes no Congresso.

Neste domingo (14), as urnas abriram às 08h e fecharão às 17h, ambos horários locais – a abertura ocorreu às 02h do horário de Brasília. Os resultados devem sair por volta de 21h, também no horário local.

Caso seja necessário um segundo turno na disputa presidencial, ele será realizado no dia 28 de maio.

Fonte e Publicado Por:Jornal Folha do Progresso em 14/05/2023/06:31:35 \*com informações da Reuters, da CNN e de Nadeen Ebrahim, da CNN

### **Notícias gratuitas no celular**

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

\* [\*\*Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO\*\*](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:[folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**[Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP \(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO\) Telefones: WhatsApp \(93\) 98404](#)**

**6835– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+93984046835) (Claro) -Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

<https://www.folhadoprogresso.com.br/os-mais-populares-jogos-de-cassino-ao-vivo-no-brasil/>

---

## **Juiz é queimado e esfaqueado pela esposa após descobrir que não era o pai biológico do filho**

No início deste mês, Necmi Arslan, de 54 anos, foi encontrado morto em seu apartamento em Istambul, na Turquia. O juiz de divórcio residia no imóvel com a esposa, Hande, 43, e tinha um filho de 3 anos. O caso tomou outro rumo quando foi descoberto que o magistrado havia sido queimado com óleo fervendo e esfaqueado pela sua companheira.

O juiz teria ameaçado deixar a esposa após descobrir que não era o pai biológico do filho. Dessa forma, Hande pegou uma panela de óleo de cozinha fervente e a jogou em seu marido, além de na sequência esfaqueá-lo repetidamente. Posteriormente, Hande teria se jogado da janela do apartamento do terceiro andar. A mulher chegou a ser socorrida com vida,

mas morreu em unidade hospitalar devido aos ferimentos. A polícia foi acionada e ao entrar no apartamento do casal encontrou o corpo do juiz. De acordo com a investigações, o juiz teria confrontado a companheira ao descobrir que não era o pai da criança.

Casal se conheceu no tribunal

Arslan e Hande se tornaram amantes durante o processo de divórcio da mulher. O juiz cuidada do caso e acabou se envolvendo com a divorcianda. Além disso, assim que a separação aconteceu, os dois se casaram ao Hande anunciar que estava grávida do magistrado.

Posteriormente, Necmi precisou realizar um teste de DNA para registrar o menino como seu filho. O resultado do exame apontou com 99,99% de chance da criança ser filho do ex-marido de Hande.

Fonte e Publicado Por:Jornal Folha do Progresso em 22/2023/06:47:27 com informações ISTOÉ

### **Notícias gratuitas no celular**

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

\* [\*\*Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO\*\*](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail:[folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](https://wa.me/5593984046835) (Claro) -Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

<https://www.folhadoprogresso.com.br/avaliar-os-ganhos-com-a-affiliada-da-empresa-1xbet/>

---

## **Número de mortos por causa de terremoto já passa de 16 mil na Turquia e Síria**

**Na Turquia, há 12.873 vítimas confirmadas, enquanto na Síria o número é de 3.162. (Foto:KAMRAN JEBREILI/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO).**

Nos dois países também há 58 mil feridos, muitos com fraturas e outras lesões graves

O número de mortos confirmados pelas autoridades e representantes do setor de saúde após o forte terremoto que atingiu a Turquia e a Síria na segunda-feira (6) já passa de 16 mil. Na Turquia, há 12.873 vítimas confirmadas, enquanto na

Síria o número é de 3.162. As operações de resgate prosseguem sob frio extremo, na tentativa de encontrar sobreviventes.

Nos dois países há também mais de 58 mil feridos, muitos com fraturas e outras lesões graves. No dia seguinte ao primeiro tremor, terça-feira (7), a ajuda internacional começou a chegar, com dezenas de países oferecendo apoio. De acordo com o alerta da Organização Mundial da Saúde (OMS), se não chegar ajuda à Turquia com rapidez, a tragédia será ainda maior.

O terremoto de magnitude 7,8 na escala Richter atingiu o Sudeste da Turquia e o Norte da vizinha Síria e foi seguido de várias réplicas, umas delas de magnitude 7,5. (As informações são agência RTP).

Jornal Folha do Progresso em 09/02/2023/10:03:15

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

<https://www.folhadoprogresso.com.br/sportingbet-entrar-jetx/>

---

# Número de mortos por causa de terremoto passa de 5 mil na Turquia e Síria

Os últimos balanços do governo e da Organização das Nações Unidas (ONU) apontam 3,419 mortos na Turquia e outros 1.612 na Síria, além de 20 mil feridos e milhares de desaparecidos. (Foto:Reprodução/Twitter @GabrielKustow).

Milhares de pessoas ainda estão sendo resgatadas, e outras milhares seguem desaparecidas

O número de mortes provocadas pelo maior terremoto em 80 anos na Turquia e na Síria já passa de 5.000. Além disso, milhares de pessoas ainda estão sendo resgatadas, e outras milhares seguem desaparecidas.

O terremoto ocorreu na madrugada de segunda-feira (6) no povoado de Kahramanmaraş, no sudoeste da Turquia, próximo à fronteira com a Síria, e teve um raio de alcance de 250 quilômetros, sendo fortemente sentido em centenas de municípios e cidades dos dois países.

Além da Síria e da Turquia, o tremor também foi sentido em Israel, no Iraque, no Chipre e no Líbano, mas não há registro de vítimas ou feridos nesses países.

Este é considerado o pior terremoto desde 1939 na região, muito propensa ao fenômeno por ser uma área de encontro de placas tectônicas. Horas depois do tremor principal, outro de magnitude de 7,5 atingiu a mesma região.

Os últimos balanços dos governos e da Organização das Nações Unidas (ONU) apontam 3,419 mortos na Turquia e outros 1.612 na Síria, além de 20 mil feridos e milhares de desaparecidos.

O governo turco informou que mais de 45 países já anunciaram

que enviarão ajuda humanitária e equipes de busca.

De acordo com o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, a maior preocupação é com áreas da Turquia e da Síria de onde nenhuma informação havia surgido após o terremoto. " O mapeamento de danos é uma maneira de entender onde precisamos focar nossa atenção", disse Adhanom. (As informações são do G1 Mundo) .

Jornal Folha do Progresso em 07/02/2023/09:11:31

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail:[folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail:[adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

<https://www.folhadoprogresso.com.br/sportingbet-entrar-jetx/>